

E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 2. Nutrição e Alimentação Animal

AVALIAÇÃO MORFOMÉTRICA DO RÚMEN DE NOVILHOS RED NORTE ALIMENTADOS COM FONTES LIPÍDICAS E MONENSINA SÓDICA

Fernanda de Oliveira Barbosa¹

Pâmela Aparecida de Lima²

Thiago Santos Araújo³

Leandra Queiroz de Melo⁴

Leonardo de Castro Santarosa⁵

Suely de Fátima Costa⁶

1. Graduanda em Medicina Veterinária - UFLA

2. Graduanda em Medicina Veterinária - UFLA

3. Mestrando em Ciências Veterinárias - UFLA

4. Doutoranda em Zootecnia - UFLA

5. Mestrando em Zootecnia - UFLA

6. Professora Doutora em Zootecnia - UFLA - orientadora

RESUMO:

O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos da inclusão de diferentes fontes lipídicas em dietas para bovinos em terminação, associadas ou não à suplementação com ionóforo, sobre a morfometria ruminal. Foram utilizados 40 novilhos da raça Red Norte com aproximadamente 20 meses e 360 kg de peso vivo inicial, confinados em baias coletivas com 30 m² por animal. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em arranjo fatorial 2x2. O período experimental foi de 98 dias, incluindo 14 de adaptação na fase inicial. Os animais foram alimentados com 40% de forragem e 60% de concentrado. Foram utilizados quatro diferentes concentrados variando a fonte de lipídeo e a inclusão ou não do ionóforo monensina sódica. Cada um desses representou um tratamento: gordura inerte; gordura inerte + ionóforo; soja grão; e soja grão + ionóforo. A monensina foi suplementada em 200 mg por animal por dia. A alimentação foi fornecida duas vezes ao dia, às 7 e 14 horas, na forma de ração total. Ao final do experimento os animais foram abatidos utilizando a técnica de concussão cerebral e secção da veia jugular. Um fragmento de aproximadamente 5 cm² foi coletado no recesso do rúmen de cada animal e posteriormente colocado em frascos contendo solução tampão fosfato. As variáveis morfológicas macroscópicas avaliadas foram número de papilas por cm² de parede e área das papilas e da superfície total de absorção por cm² de parede. A área da superfície absorptiva foi mensurada em imagens digitalizadas das papilas e da superfície parietal do fragmento. A interação entre as fontes lipídicas e a inclusão ou não do ionóforo foi não significativa para todas as variáveis analisadas. A gordura inerte aumentou a área papilar quando comparada à soja (0,34 e 0,27 cm² respectivamente, EPM=0,016, P<0,01), e a soja aumentou o número de papilas por cm² de parede ruminal em relação à gordura inerte (57,9 e 49,7, EPM=2,58, P=0,03), porém não houve efeito da fonte lipídica sobre a área de superfície total de absorção. A inclusão de ionóforo aumentou o número de papilas por cm² (57,4 e 50,2, EPM=2,58, P=0,05) e tendeu a aumentar a área papilar como porcentagem da superfície absorptiva total (94,8 e 94,0%, EPM=0,36, P=0,13) e a área de superfície total de absorção por cm² de parede (17,9 e 16,0 cm², EPM=0,89, P=0,14) em relação à não inclusão. Suplementação de novilhos com ionóforo na fase de terminação em confinamento parece ser uma maneira de aumentar a superfície

absortiva da parede ruminal.

Palavras-chave: bovino, papila ruminal, ionóforo.

XXIII CIUFLA
